

O Secretário Jaime Mariz está deixando a SPPC. O Sistema com certeza lamenta a sua saída de um cargo que ao longo de 5 anos exerceu com extrema competência e alinhamento à missão que lhe foi confiada.

Muito recentemente deu mais uma prova disso, quando na reunião de 25 de novembro do CNPC, ao lado do titular da Previc, Carlos de Paula, foi um dos que abriram caminho à aprovação das novas regras de solvência e do resgate parcial em planos instituídos. Nesse episódio mostrou-se mais uma vez um homem de diálogo, capaz de ouvir e interagir com os técnicos e ser possuidor de rara capacidade de trabalho revelada em todos os momentos.

Antes disso, já havia sido o principal protagonista a levar adiante a criação e implementação das primeiras entidades de previdência complementar dos servidores federais (Funpresp-Exe e Funpresp-Jud), missão que lutava agora por complementar através da efetivação do “Prev-Federação”, um fundo multipatrocinado que ajudaria a viabilizar planos de estados ainda sem a escala que lhes permitiria criar o próprio fundo.

Absorveu a cultura - Tornou-se um defensor do Sistema por ter sido capaz de absorver a sua cultura e valorizar a sua ideologia.

À frente da Secretaria, atuou sempre como um exemplo de autoridade dedicada a pensar e fazer o melhor, coerente ao assumir e cumprir compromissos. Por tudo isso, ao se despedir do cargo, que tanto dignificou e ao qual atribuiu um enorme significado em favor do fomento da previdência complementar fechada, deixa um importante legado, a ser lembrado ainda por muitos anos à frente.

O presidente José Ribeiro Pena Neto mandou-lhe mensagem expressando reconhecimento pelo importante trabalho desenvolvido e lhe agradecendo.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 14.12.2015.